

# Arujá aposta em sistema de ensino para melhorar qualidade da educação na rede

A medida divide opiniões entre educadores, mas tornou-se a grande aposta da Secretaria de Educação de Arujá na tentativa de alavancar a qualidade do ensino público municipal. Ainda este ano, se possível (a licitação está em andamento), a pasta pretende contratar um sistema de ensino que inclui, entre outras ações, a adoção de apostilas em salas de aula. O método, utilizado em unidades particulares, já é adotado em pelo menos duas outras cidades do Alto Tietê: Poá e Santa Isabel. O resultado, segundo os defensores da ideia, é bastante satisfatório.



Rafael Laranjeira, Rogério da Padaria e Prof<sup>a</sup> Cris do Barreto durante reunião com Dr. Márcio na Prefeitura. Foto: Imprensa/CMA

“Será o início da transformação”, acredita o secretário e vice-prefeito Márcio José de Oliveira (PRB), o *Dr. Márcio Oliveira*, que detalhou a proposta a vereadores (as) e gestores (as) na última quinta-feira (13/4) quando apresentou o balanço

dos 100 dias de atuação a frente da Secretaria.

“O sistema de ensino não é só o apostilamento. Inclui formação continuada para professores, assessoria pedagógica alinhada as tendências mundiais da área de Educação e a criação de um portal educacional destinado a pais, alunos, professores e gestores”, explicou. Ele disse não haver “dificuldades” na rede e sim “resistência”.

Munido de dados, *Dr. Márcio* apontou que, diferente das demais cidades da região, há duas edições Arujá não atinge as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Ministério da Educação. “Com o sistema, esta realidade vai mudar, pois conseguiremos monitorar os resultados”, salientou.



Secretário e equipe apresentam balanço dos 100 dias. Foto: Imprensa/CMA

Apesar de administrar o maior orçamento da Prefeitura – pouco mais de R\$ 90 milhões – o gestor afirma que boa parte está comprometido com pessoal. A Educação possui atualmente 1.174 funcionários, sendo 644 professores que atendem uma rede de aproximadamente 10 mil alunos. A média salarial dos docentes é de R\$ 3,5 mil e dos diretores de R\$ 7 mil. “Isso nos coloca entre as cidades que melhor pagam na região e no Estado de São Paulo”. Ainda assim, a pasta registrou 155 faltas médicas nos primeiros meses de 2017. Pelo menos 41 professores e

professoras estão de licença.

Para melhorar esta situação, *Dr. Márcio* pretende rever a legislação que rege a vida funcional dos docentes em Arujá, inclusive, a proposta de Plano de Carreira. “Tenho o maior respeito pelos professores entretanto precisamos melhorar a gestão de pessoas”, revelou.

O prefeito José Luiz Monteiro (PMDB) acompanhou a reunião de prestação de contas e demonstrou apoio integral às medidas. “É preciso reconhecer que o serviço oferecido é ruim e precisa melhorar. A manutenção das escolas é uma vergonha. Como se sente uma criança nesta condição? Queremos possibilitar ao aluno da nossa rede pública as mesmas condições daqueles que estão em escola particular”, afirmou ao garantir que sua preocupação não é com o 100º dia de seu governo e sim com 1.460ª dia – quando entregará a cidade. “Nosso governo está fazendo mudanças na base”, pontuou.

*Dr. Márcio* também falou sobre a manutenção das escolas – 21 unidades passaram por reparos, entre as quais, a da Peinha. Ainda assim, uma empresa será contratada para executar reformas de grande porte nas escolas; sobre os convênios com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arujá (Apae) e com a Associação dos Estudantes Universitários Técnicos de Arujá (Aeuta) – uma Comissão de Fiscalização foi formada para averiguar a execução dos planos de trabalho das entidades; e sobre a construção da nova unidade do Jordanópolis – que, conforme informou, está com a planta pronta, aguardando aprovação.



Laranjeira, assessores dos vereadores Prof<sup>o</sup> Edval, Dr. Marcelo Oliveira e o vereador Luiz Fernando acompanhado de assessoria. Foto: Imprensa/CMA

A explanação elaborada pela Secretaria de Educação foi motivo de elogios por parte dos vereadores após o encontro, realizado na Prefeitura, e durante a sessão ordinária da última segunda-feira (17/4). Rogério Gonçalves Pereira (PSD), o *Rogério da Padaria*, Rafael Santos Laranjeira (PSB), o Rafael Laranjeira, e Renato Bispo Caroba (PT) subiram à Tribuna para ressaltar o bom trabalho executado pelo antigo colega do Legislativo (Dr. Márcio era vereador até 2016). “Fiquei muito satisfeito. Posso ter uma divergência ou outra, no entanto, a Secretaria de Educação, demonstrou que tem caminho, meta e plano. Conseguimos enxergar onde a secretaria quer chegar. O mesmo não ocorreu com as demais”, lamentou Caroba.

Laranjeira se mostrou favorável às mudanças anunciadas pela pasta e *Rogério da Padaria* parabenizou o secretário ainda que tenha chamado a atenção para os problemas enfrentados com a falta de funcionários nas escolas.

Também participaram da reunião no dia 13/4 os vereadores Luiz Fernando Alves de Almeida (PSDB), o Luiz Fernando, Cristiane Araújo Pedro (PSD), a *Prof<sup>a</sup> Cris do Barreto*, a assessoria dos parlamentares Edval Barbosa Paz (PSDB), o *Prof<sup>o</sup> Edval*, Edimar do Rosário (PRB), o *Edimar de Jesus*, e Marcelo José de

Oliveira (PRB), o *Dr. Marcelo Oliveira*, e a equipe da secretaria de Educação: a secretária-adjunta Priscila Sedorco, o diretor financeiro Caio Araújo e a engenheira civil Andrea Assis.

Câmara de Arujá

Assessoria de Comunicação

[imprensa@camaraaruja.sp.gov.br](mailto:imprensa@camaraaruja.sp.gov.br)

(11) 4652-7015

Publicado em 18/04/2017

Fotos: **Imprensa/CMA**